


 **CAEN**
Curso de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Ceará 

Programas de Geração de Emprego e Renda



"Our primary goal must be to reduce the disparities across and within countries... The key development challenge of our time is the challenge of inclusion."
James Wolfensohn

Prof. Dr. Márcio Veras Corrêa
CAEN/Universidade Federal do Ceará

 **CAEN**
Curso de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Ceará 

Motivação:

- Cada dia no mundo, indivíduos amanhecem e adormecem em circunstâncias bem distintas;
- Ao observar uma família típica americana verificamos que esta:
 - Vive em uma casa confortável, no subúrbio, repleta de eletrodomésticos e com dois carros na garagem;
 - Cada filho possui seu próprio quarto, se alimentam pelo menos três vezes ao dia e dispõem de diversos bens de consumo importados (computadores e jogos eletrônicos);

 **CAEN**
Curso de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Ceará 

Motivação:

- Os dois filhos do casal são saudáveis, frequentam escolas de qualidade e, muito provavelmente entrarão na faculdade e viverão 78 anos;
- Os pais possuem educação e treinamento para manterem seus bons empregos;
- A família costuma realizar viagens internacionais, em suas férias;
- Além deste aspectos, existe um Estado forte, ofertando serviços públicos de qualidade e pressões sociais positivas, para a família atingir o sucesso.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará

Motivação:

- Por sua vez, do outro lado do mundo temos, ao comparar duas famílias representativas, que:
 - Uma vive em um apartamento de cobertura, em frente ao mar. A outra vive em um barraco de, no máximo, dois cômodos;
 - Na família mais abastada, os filhos viajam anualmente a Europa;
 - O pai, cirurgião altamente qualificado, estudou nos Estados Unidos e costuma realizar festas para a sociedade regadas a comidas e bebidas importadas;



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará

Motivação:

- Na família pobre, constantemente não existem duas refeições ao dia. Os filhos passam o dia na rua, pedindo esmolas, vendendo coisas ou, em alguns casos, roubando;
- Na região onde mora a família pobre predomina a violência e o tráfico de drogas. As escolas públicas são precárias e de baixa qualidade;
- Os pais são analfabetos e os filhos não estudam;
- Os trabalhos realizados pelos membros da família são duros, pouco promissores;
- O único suporte existente é o espiritual.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará

Motivação:

- A abordagem anterior é suficiente para levantarmos diversas questões:
 - O que explica a pobreza? Porque verificamos a coexistência de riqueza e pobreza em diversas regiões do mundo, inclusive dentro de um mesmo país ou numa mesma cidade?
 - Como podemos transformar uma sociedade de baixa produtividade em uma moderna, altamente produtiva?



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



Motivação:

- Quais as diferenças entre a pobreza cíclica e a transitória? Qual o impacto do investimento em capital humano no combate a pobreza?
- Qual o impacto das políticas públicas no combate ao desemprego e a desigualdade?
- Quais são as experiências de sucesso adotadas pelo mundo afora na geração de emprego e renda?



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Segundo dados do IBGE, o indivíduo pobre nordestino tem as seguintes características:
 - São mulheres, não-brancas, do setor agrícola, acima dos 60 anos (ou abaixo dos 20) sem nenhuma escolaridade formal;
 - Enquanto um homem com nível superior tem menos de 1% de probabilidade de se tornar pobre, aquele que nunca frequentou uma escola possui 70 % de chances de vir a se tornar pobre.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- A remuneração do trabalho no Brasil (representa grande parte da renda) é caracterizada por um baixo salário médio e uma grande dispersão.
- Segundo dados do Dieese o rendimento familiar mensal do Nordeste variou de R\$ 82,40, no primeiro quartil, a R\$ 2.385,73, no último quartil (29 vezes maior).
- A renda média do Nordeste representa 61% do salário médio em São Paulo.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- A dinâmica de criação de empregos no Estado do Ceará está convergindo, nos últimos anos (2004 – 2008), de empregos nas faixas de mais de 1,5 salários para empregos nas faixas salariais inferiores.
- Do saldo de 177 mil novos empregos criados nos Ceará, 90% deles pagam até 1 SM.
- Para o interior do Estado como um todo observa-se a criação de 48 mil empregos de até 1 SM e a destruição de 6,3 mil empregos com remuneração entre 1 e 1,5 SM.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Dentre algumas cidades do interior do Estado, vale a pena destacar (2004-2008):
 - Região do Cariri que teve um saldo líquido positivo de 7 mil novos empregos (7,3 mil na faixa de renda até 1 SM. Houve a destruição de 422 empregos com renda acima de 1 SM).
 - Região do Vale do Jaguaribe teve saldo líquido positivo de 6,9 mil novos empregos (7,3 mil na faixa de renda até 1 SM).



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Cerca de 50 % das famílias de uma capital do Nordeste ganham no máximo R\$ 400,00.
- Em 1999, 50 % da força de trabalho brasileira com menores salários se apropriaram de apenas 14 % da renda. Os 6 % mais ricos ficaram com aproximadamente 48 % da renda do trabalho.
- O que explica esta grande desigualdade de renda?
- A distribuição de renda é obtida através de um processo de decisão individual em que os agentes levam em consideração:



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Sua posição na distribuição de habilidades;
- A correlação entre as habilidades;
- As preferências dos Consumidores;
- Os custos e benefícios na aquisição de competências;
- As características das distintas atividades produtivas.
- Assim, os trabalhadores tomam decisões no início de sua vida que afetam sua posição no mercado de trabalho e a distribuição de renda de uma determinada região.
- As políticas públicas devem agir comandando os incentivos relacionados com estes investimentos.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Dentre as variáveis que afetam o salário dos indivíduos, a que mais se destaca é o estoque acumulado de capital humano.
- Segundo estudo do LEP/Caen a baixa escolaridade é a grande responsável pela presença e persistência da pobreza no Nordeste.
- Duflo (2001) estudou o impacto de um grande programa de construção de escolas na Indonésia (este país construiu 62 mil escolas em um período de 5 anos, de 74 a 79), verificando aumentos significativos nos anos de estudo, no salário dos trabalhadores e no crescimento do PIB (entre 3 e 6%).



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Contudo, a qualidade do investimento em capital humano também é uma variável significativa na determinação do salário e empregabilidade dos trabalhadores (razão de alunos por sala, qualidade da infra-estrutura escolar, etc).
- Kremer (1998) estudou os efeitos de um programa de aquisição de material escolar no Quênia, enquanto Angrist e Lavy (1999) estudaram o impacto de um programa de diminuição de alunos por sala.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- De acordo com estudos empíricos do mercado de trabalho, tem-se verificado que:
 - As relações de trabalho de longo prazo são comuns (mais forte para homens e brancos);
 - Durante os 10 primeiros anos no mercado de trabalho um trabalhador típico passa por 7 empregos. O salário é o grande responsável por estas mudanças.
 - 2/3 do crescimento salarial na carreira se deve ao crescimento salarial dentro do mesmo emprego e não a saltos;



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- A grande parte dos novos empregos termina rapidamente;
- A probabilidade de um emprego ser destruído diminui com sua duração (ao passar de 5 anos, a probabilidade de ser destruída é mínima);
- Um jovem entra no mercado de trabalho para trabalhar, em média 40 anos;
- A grande parte dos movimentos são de um emprego a outro, sem passagem pelo desemprego;



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Segundo Corrêa e Centeno (2009) os fluxos de criação e destruição de trabalhos são elevados e que a dinâmica de destruição é quem determina as características dos postos de trabalho. Se eles estão perdendo qualidade – o processo de destruição é quem esta comandando.
- Desta forma, além da criação de novos postos de trabalho de qualidade para atender o crescimento da força de trabalho é necessário uma atenção na manutenção dos postos de trabalho existentes (*Hold-up Problem*).



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Pobreza e da Desigualdade:

- Contudo, nem todo o problema verificado na desigualdade de renda é fruto do investimento em acumulação de capital humano. Outros fatores que influenciam:
 - Diferenciais compensatórios;
 - Discriminação;
 - Imperfeições no Mercado de Trabalho;
 - Outros Problemas: problemas de saúde dos trabalhadores, desempregos involuntários, problemas sazonais e regionais.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Geração de Emprego:

- De acordo com dados do Sine/IDT a economia cearense cresceu, em média, 4,5% (2004-2008).
- Do PIB cearense, cerca da metade é produzido na capital do Estado.
- Segundo dados da RAIS, houve um aumento no estoque de empregos formais no Estado: 177 mil novos empregos.
- Contudo, estes foram para o nível médio (70%), para os jovens – 18 a 24 anos (81 %), em empresas de menor porte – até 4 trabalhadores (84 %) para homens (67 %).
- O que explica este desempenho? O que se verifica é que



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Geração de Emprego:

- As instituições têm impactos significativos na criação de novos empregos (qual o impacto do custo de demissão na demanda por trabalho? Salário mínimo? Bolsa família?);
- Aumentos na oferta de trabalho (quantidade e qualidade) levam a aumentos e não reduções no nível geral de emprego;
- Os sindicatos, através de suas políticas salariais, afetam a dinâmica de criação de novos postos de trabalho;



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



O Problema da Geração de Emprego:

- Os incentivos, quando bem dados geram impactos positivos no mercado (complementares x substitutos).
- Medidas emergenciais de suporte ao setor produtivo - momentos de crise (*cleansing and sullyng effect*);
- Investimentos em infra-estrutura e em P&D;
- Estímulo ao empreendedorismo.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



Algumas Políticas de Sucesso:

• Caso Britânico:

- A Inglaterra, durante o fim dos anos 80, possuiu uma taxa de desemprego próxima dos dois dígitos. Em um pouco mais de 10 anos, conseguiu baixá-la para 5 %, através da reestruturação de seu programa de concessão de benefícios.
- A idéia básica do *New Deal*, foi a de obrigar os desempregados a cumprirem certos requisitos para o recebimento do auxílio de desemprego (participar de entrevistas de emprego).



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



Políticas de Sucesso:

• Caso Britânico:

- O Governo fez uma ampla reestruturação das agências de emprego e todos tinham que passar por entrevistas de capacitação e de recrutamento.
- Aqueles que não lograram sair da condição de desemprego (longo-prazo) foram enviados para participar em projetos do governo e em programas de capacitação vocacional.
- O programa foi muito bem sucedido no combate ao desemprego, principalmente o de longo prazo.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



Políticas de Sucesso:

- Caso Britânico:

- O programa chegou inclusive a aumentar o montante do benefício para aquelas famílias mais vulneráveis (famílias uniparentais);
- O programa ainda reduziu os custos de criação e destruição de empregos, de forma a flexibilizar o funcionamento do mercado de trabalho.



Curso de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal do Ceará



Políticas de Sucesso:

- Caso Dinamarquês:

- Entre os anos 193 e 2001 a Dinamarca adotou um programa de reestruturação de seu mercado de trabalho levando a que o desemprego caísse de 11 para 4 %.
- Ao contrário do modelo inglês, o modelo de desenvolvimento dinamarquês sempre teve seu foco centrado na manutenção da renda e da capacidade de trabalho de sua população, prevenindo-a de problemas psicológicos associados ao desemprego.



Curso de Pós-Graduação em Economia



Universidade Federal do Ceará



Políticas de Sucesso:



- Caso Dinamarquês:

- Desta forma, o programa teve sua característica centrada na capacitação de sua força de trabalho.
- Todos os desempregados (depois de um certo período buscando emprego, 1 ano) passaram a frequentar cursos de vocacionais.
- Os desempregados passaram também a ter acompanhamento depois da entrada no mercado de trabalho, prevenindo demissões futuras.

 **CAEN**
Curso de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Ceará 



Políticas de Sucesso:

- Caso Sueco:
 - A Suécia é hoje um dos países com menor desigualdade de pobreza no mundo. O que explica este comportamento? Como é possível se pagar altos salários e, ainda assim viver com altos níveis de geração de emprego?
 - Este desempenho sueco se deve, basicamente:

 **CAEN**
Curso de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Ceará 

Políticas de Sucesso:

- Caso Sueco:
 - A sua política de transferência de renda e a manutenção de uma política igualitária de suporte aos menos favorecidos;
 - A sua política de estímulo a demanda por trabalhadores menos qualificados (com menores salários), via oferta de emprego público;
 - Descentralização do processo de negociação salarial;

 **CAEN**
Curso de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Ceará 

Políticas de Sucesso:

- Caso Sueco:
 - Programas de transferência de renda com fundamentos no incentivo ao trabalho (subsídio dado a crianças com mães que trabalham);
 - Melhoria na qualidade dos bens públicos (escolas), de forma a combater a pobreza entre gerações;
 - Flexibilização das horas de trabalho e criação de empregos públicos em mecanismo de *part-time*.
